

COLUNA DO HERÓDOTO

Empregos garantidos

Heródoto Barbeiro (*)



O candidato à presidência da república é teimoso. Ou ingênuo. As pesquisas eleitorais mostram que tem pouquíssimo apoio e nem de perto chega ao líder do ranking.

Este é carismático, fala o que o povo quer ouvir, e tem apoio de importantes líderes nacionais. Sua biografia é sua principal agenda de campanha, afinal foi o presidente do Brasil e sob o seu governo ocorreram mudanças nunca vistas neste país. Uma de suas características é a de ficar ao lado dos trabalhadores e combater as oligarquias encasteladas no poder desde que a república foi instituída por um golpe de estado no final do século XIX.

Suas bandeiras estão cheias de nacionalismos como impedir que o petróleo seja explorado pelas multi nacionais, carinhosamente chamadas de sete irmãs. Sempre olhou com desconfiança para o gigante do norte, uma constante ameaça do desenvolvimento industrial e comercial do país. Seus acólitos o chamavam de pai dos pobres e um dos slogans de suas campanhas era o "deixa o homem trabalhar".

A mídia oposicionista é rotulada de golpista, atrelada a burguesia que por sua vez faz alianças com o imperialismo retratado pelos grandes bancos e rentistas. Diante da figura emblemática que tenta chegar novamente ao poder os outros candidatos se apequenam. Mesmo assim, um deles, saído das fileiras de um poderoso partido político, inicia sua campanha e promete mudar os rumos do país com forte bancada no congresso.

Até mesmo os aliados da mesma poderosa legenda avaliam que ele não tem nenhuma chance, ainda que se apresente como alguém ligado à austeridade econômica, e a recuperação das contas em frangalhos do governo federal. Sem nenhum carisma, é muito difícil alguém chegar lá uma vez que boa parte da população espera o aparecimento do salvador da pátria. Um homem com opinião, capaz de convencer a todos do que propõe, enfrentar os grupos econômicos fortíssimos, especialmente os ligados a agricultura.

É um político de direita ainda que nunca aceita essa qualificação, mesmo quando defende uma economia liberal de mercado. Os compromissos, sejam quais forem, divulgados pelos partidos, nanicos ou não, são apenas motivos para intermináveis discussões, encontros furtivos e desmentidos constante na mídia. Ainda assim o candidato insonso, inodoro e desconhecido da maior parte do eleitorado não desiste.

Afirma e confirma que, na convenção do seu partido, vai manter a candidatura que deverá inflar com o decorrer da campanha eleitoral. Uma questão de tempo, afinal uma eleição é uma maratona e não uma corrida de cem metros rasos com Usain Bolt à frente. Os próceres partidários chegam a conclusão que o melhor mesmo era abandoná-lo no meio do deserto das urnas e apoiar o líder popular que todos querem.

Garantem assim uma boqui-nha na hora da distribuição do poder, representado por um ministério de grande orçamento e de preferência com a porteira fechada. Os apaniguados de toda sorte estão com seus empregos garantidos. Nada disso impediu que Cristiano Machado, mantivesse sua candidatura apresentada pelo Partido Social Democrático, um aglomerado de direita.

Contudo está em andamento uma traição política, como tantas outras que ocorreram no período republicano e nem por isso o mundo acabou. A liderança do PSD abraça com todas as forças o candidato Getúlio Vargas. Ele almeja voltar ao poder com o seu Partido Trabalhista Brasileiro, e o apoio das esquerdas que perseguiu tão duramente quando foi ditador até 1945.

O cenário está pronto, as traições urdidas, a campanha nas ruas e inicia-se o processo de cristianização. Longe de ser a conversão realizada pelos jesuítas com os índios na época colonial, é uma nova etapa da história política do Brasil. O ex-ditador ganhou a eleição e a prática da cristianização política se tornou um instrumento para ser usado toda vez que um candidato insistir em concorrer sem o que se entende pelo apoio da maioria.

(*) - É editor chefe e âncora do Jornal da Record News também nas redes sociais.

Latino-americanos almoçam e jantam em casa; mulheres imperam na cozinha

Os latino-americanos gastam 8% de seu tempo - pelo menos duas horas por dia - preparando refeições para si e suas famílias, com as pessoas passando mais tempo diante do fogão no Equador e na Bolívia

Os dados foram apurados pela Kantar Worldpanel. Os consumidores da região fazem refeições em média 4 vezes ao dia, sendo o almoço a mais importante para 54% dos domicílios, seguido pelo café da manhã, que aparece com 36% no ranking de relevância.

82% da população cozinha todos os dias em casa, sendo que 63% come algo entre as refeições, sendo os argentinos e os peruanos os maiores adeptos da prática. Muitas pessoas (58%) tanto almoçam quanto o jantam em casa todos os dias, comportamento comum especialmente na Venezuela, América Central e Bolívia. Ainda que os comportamentos tenham mudado bastante nos últimos tempos, em 93% dos domicílios latino-americanos a mulher é a responsável pela preparação das refeições.

Os homens cozinham em 13% das famílias da região - chegando a 23% na Argentina - enquanto as filhas e os filhos participam ativamente da culinária em 15%



8 em cada 10 mulheres na região (82%) dizem que cozinham em casa todos os dias e gostam de fazê-lo.

das famílias. Segundo o estudo da Kantar Worldpanel, os latino-americanos se orgulham das refeições que preparam - 63% acham que cozinhar é uma fonte de orgulho - e sentem que estão mostrando amor para suas famílias, gastando tempo cozinhando para eles; 8 em cada

10 mulheres na região (82%) dizem que cozinham em casa todos os dias e gostam de fazê-lo. No entanto, duas em cada dez pessoas (18%) consideram a culinária uma tarefa que não é nada agradável, na Argentina o índice chega a 25%. 36% das mães latino-america-

nas fazem as refeições que seus filhos lhes pedem. Apenas 15% das crianças pequenas comem o mesmo que os adultos da família. Os consumidores ainda estão ansiosos para comer as receitas da família que desfrutam por gerações, e a tradição é uma prioridade para mais de um quarto das pessoas (28%) na América Central, Equador e Brasil.

Em toda a América Latina, 10% das pessoas preparam refeições que são adaptadas para uma dieta especial - tais como sem glúten, baixo teor de sal ou dietas sem açúcar. Por causa da preocupação com a saúde, 30% dos consumidores latino-americanos mudaram seus hábitos alimentares. Aumentaram o consumo de frutas e vegetais e reduziram o sal (20%), açúcar, frituras e carne vermelha, sendo que 5% parou de comprar refrigerantes e 4% parou de beber álcool.

Fonte e mais informações: (www.kantarworldpanel.com/br).

Crescimento na A.Latina avança ganhos do Casino

O lucro comercial do grupo Casino cresceu 10,3% em bases orgânicas puxado pela maior lucratividade dos negócios de varejo na França e bom desempenho orgânico na América Latina. O varejo na região apresentou crescimento orgânico de 7,3% e crescimento de 3,1% de lojas. O varejo na França teve seu melhor desempenho semestral desde 2015 em termos de crescimento de lojas, registrando aumentos de 1,3% e 1,8%, no primeiro e segundo trimestre de 2018, respectivamente.

No Brasil, o lucro do Casino atingiu 339 milhões de euros. Com o sucesso do modelo cash & carry, a rede Assaí registrou crescimento de 24% e abriu quatro novas lojas. A retomada do crescimento do Multivarejo e crescimento orgânico das lojas da rede colombiana Éxito também contribuíram para o desempenho do varejista francês.

Morre a última mulher piloto da II Guerra Mundial



Mary Ellis morreu aos 101 anos em sua casa na ilha de Wight.

Mary Ellis, a última mulher piloto na 2ª Guerra Mundial no Reino Unido, morreu aos 101 anos em sua casa da ilha de Wight, no Canal da Mancha, informou ontem (26) a emissora pública "BBC". Ellis foi membro do serviço Auxiliar de Transporte Aéreo (ATA, na sigla em inglês), uma organização civil que se ocupava de transportar os aviões de combate



das fábricas até as diferentes bases da Força Aérea Real (RAF) britânica.

O ATA, que operou entre 1940 e 1945, tinha 1.152 pilotos homens e 168 pilotos mulheres - além de engenheiros e outros funcionários -, entre elas Ellis, que dirigiu mil aeronaves durante o conflito, incluindo o famoso Spitfire. A piloto, cujo nome de solteira era Mary Wilkins, se uniu ao ATA em 1941, depois de escutar um anúncio justamente na "BBC", relatou a emissora estatal. Em 1950, Ellis passou a dirigir o aeroporto de Sandown, na ilha de Wight, e em 1961 se casou com Sir Ellis, colega de ofício, com quem viveu perto dessas instalações aéreas até depois da sua morte em 2009 (Agência EFE).

Mais de 5.700 cartórios estão autorizados a fazer apostilamento

Desde 2016, quando entrou em vigor a Convenção da Haia, os serviços de notas e de registro de todas as capitais brasileiras são obrigados a oferecer o serviço, conforme dispõe o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O apostilamento certifica, perante autoridades de países signatários da Convenção da Haia, a autenticidade dos documentos públicos.

Dados da Corregedoria do CNJ demonstram que o estado de Minas Gerais é o que tem mais cartórios em condições de oferecer o serviço (2.947). Em segundo lugar, está Santa Catarina (589), seguida por São Paulo (549). Em balanço realizado em março, foi contabilizado que quase dois milhões de documentos já haviam sido apostilados pelos cartórios nacionais.

São Paulo é o estado que mais realiza apostilamentos, responsável por mais de 484 mil documentos desde a criação do



O apostilamento certifica, internacionalmente, a autenticidade dos documentos públicos.

mecanismo. Em segundo lugar, está o Rio de Janeiro (297.471) e, na sequência, o Distrito Federal (286.232). Em dezembro de 2017, mais de seis mil serventias estavam habilitadas a realizar o apostilamento. Porém, até junho deste ano, o número caiu devido ao pedido de descredenciamento de alguns cartórios, que não estavam recebendo demandas pelo serviço.

Antes da Apostila entrar em vigor, para um documento

ser aceito por autoridades estrangeiras era necessário tramitá-lo por diversas instâncias, gerando as chamadas "legalizações em cadeia". Após a Apostila entrar em vigor, houve a "legalização única": basta ao interessado dirigir-se a um cartório habilitado e solicitar a emissão de uma "Apostila da Haia" para um documento. Com a mudança, o prazo para legalização de documentos caiu drasticamente (Agência CNJ).

Fazenda espanhola aceita acordo com CR7

A Agência Tributária espanhola deu sinal verde ao acordo entre Cristiano Ronaldo, o Ministério Público e a Advocacia do Estado para que o ex-jogador do Real Madrid pague uma multa de quase 19 milhões de euros (cerca de R\$ 80 milhões) e seja condenado a dois anos de prisão. O astro português não será detido desde que se declare culpado por quatro crimes fiscais.

As acusações apontavam que Cristiano Ronaldo cometeu, pelo menos, quatro delitos contra a Fazenda Pública entre



2011 e 2014 e que estimam uma fraude tributária de quase 14,8 milhões de euros (R\$ 64 milhões). Segundo as fontes consultadas, o valor total a ser pago envolveria também multas, juros e despesas judiciais da Advocacia do Estado no processo.

Entre a Fazenda e a Procuradoria, existe ainda uma divergência de critério com relação à substituição da condenação penal por multa. Agência Tributária rejeita a mudança, ou seja, deseja que a condenação a dois anos de prisão, ainda que não cause a detenção do jogador, conte para os antecedentes criminais do português, que não poderia reincidir em atos ilícitos nesse período. A diferença será resolvida na audiência na qual o novo atleta da Juventus acatará a decisão no Juizado de Instrução (Agência EFE).

<p>Empresas & Negócios</p> <p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Administração: Laurinda M. Lobato</p>	<p>Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p>
<p>Editorias</p> <p><i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); <i>TV:</i> Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.</p>	<p><i>Webmaster/IT:</i> Ricardo Baboo; <i>Editoração Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Jornal Empresas & Negócios Ltda</p> <p>Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br) - CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Colaboradores: Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.</p>		
<p>RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87</p>		